

DAIP-CIP

Desenvolvimento e Avaliação de
Índices de Prognóstico em
Cuidados Intensivos Pediátricos em Portugal
(POCTI/ESP/41472/2001)

Relatório

Resultados

HUI3

Avaliação da qualidade de vida após
assistência em cuidados intensivos
pediátricos

Porto, Março de 2004

Projecto financiado por:
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
(POCTI/ESP/41472/2001)
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Instituições
participantes:



Faculdade de Medicina da
Universidade do Porto



Hospital
Pediátrico de Coimbra



Hospital
D. Estefânia



Hospital
de S. João



Os resultados dos relatórios podem ser livremente utilizados desde que seja mencionada a seguinte referência:

Projecto DAIP-CIP (resultados parcelares); <http://daipcip.med.up.pt/>

Introdução

A melhoria contínua da qualidade assistencial em unidades de cuidados intensivos pediátricos (UCIP) tem-se vindo a traduzir por uma diminuição da taxa de mortalidade. Contudo, a avaliação da qualidade assistencial não se restringe à mortalidade, sendo cada vez mais importante a avaliação da morbilidade associada aos cuidados prestados, bem como a qualidade de vida dos sobreviventes.

Em Março de 2001 iniciou-se um projecto, multicêntrico, de avaliação prospectiva da qualidade de vida das crianças admitidas em três UCIP Portuguesas – H. D. Estefânia (Lisboa), H. Pediátrico de Coimbra e H. S. João (Porto) – no âmbito do projecto DAIP-CIP, subsidiado pela Fundação para a Ciência e para a Tecnologia (POCTI/ESP/41472/2001) e FEDER, com a duração de três anos.

Material e Métodos

A avaliação da qualidade de vida é efectuada através do Health Utilities Index Mark 3 (HUI3). Este é um questionário de 40 perguntas sobre um conjunto de oito domínios (Visão, Audição, Fala, Mobilidade, Destreza manual, Estado emocional, Cognição e Dor) que permite a avaliação do estado de saúde de crianças com idade maior ou igual a 6 anos.

O HUI3 foi aplicado por entrevista, respondido por alguém próximo do indivíduo (proxi), prospectivamente, em dois períodos distintos: logo após a admissão em UCIP e seis meses após esta data. Simultaneamente, foram recolhidos dados demográficos da população no âmbito mais alargado do projecto DAIP-CIP.

Após aplicação do algoritmo do HUI3, foram avaliados os vários domínios e o estado global de saúde, em cada momento, e a variação entre a avaliação do estado de saúde pré e pós-admissão em UCIP.

Os domínios avaliados variam entre 0 e 1, numa escala contínua, e entre 1 e 5 ou 6, numa escala categórica. A ausência do respectivo domínio é representada por 0, quando a escala é contínua, e por 5 ou 6, quando categórica; a presença totalmente funcional desse domínio é



representada por 1 em ambas as escalas. Quando analisados por sexo, idade em meses, classificação do estado de saúde atribuído pelo proxi, quando da entrevista (excelente/muito boa/boa; razoável/fraca), tipo de admissão (planeada; não planeada), diagnóstico (pós operatório electivo; trauma; outro) e UCIP (Coimbra; Lisboa; Porto), os domínios foram transformados em variáveis dicotómicas: presença totalmente funcional ou existência de alguma limitação funcional nesses domínios.

A classificação do HUI3 varia entre $-0,36$ e $1,0$ em que 0 ="morte", 1 ="estado de saúde perfeito" e os valores negativos representam um estado de saúde "pior que morto". Em relação ao estado de saúde, consideramos que a criança "piorou" quando a diferença entre os valores do primeiro e do segundo questionário foi $<-0,05$, "manteve" se $[-0,05 ; 0,05]$ e que "melhorou" se $>0,05$.

Os dados, pré-admissão, referem-se a crianças cujas admissões ocorreram de 03/05/2002 a 03/03/2004, nas UCIP acima referidas, que não foram abrangidas pelos critérios de exclusão. Foram realizadas 262 (76%) entrevistas, pré-admissão, das 347 possíveis e 151 (58%) pós-admissão das 262 possíveis; 71 das entrevistas pós-admissão não foram realizadas, por não ter ainda decorrido 6 meses após a admissão na UCIP (anexo).

Os resultados são apresentados em três secções: pré-admissão, pós-admissão e variação entre a avaliação do estado de saúde pré e pós-admissão em UCIP.

As variáveis contínuas foram descritas através das medidas de sumário: mínimo, percentil 5, percentil 25, mediana, percentil 75, percentil 95 e máximo e as variáveis categóricas com frequências absolutas e relativas (%). As classificações obtidas no HUI3, assim como nos seus domínios, foram analisadas por sexo, idade em meses, classificação de saúde atribuída pelo proxi, quando da entrevista (excelente/muito boa/boa; razoável/fraca), tipo de admissão (planeada; não planeada), diagnóstico (pós operatório electivo; trauma; outro) e centro (Coimbra; Lisboa; Porto), com os testes estatísticos: Mann-Whitney, Kruscal-Wallis, Qui-quadrado de Pearson e exacto de Fisher, quando aplicáveis.

Em todos os testes de hipóteses foi considerado um nível de significância de $0,05$.

A análise foi efectuada com o software de análise de dados SPSS® v.12.0 (Statistical Package for the Social Sciences).



Resultados - Pré-admissão

Deste relatório constam os dados referentes aos HUI's, aplicados nas UCIP's quando da admissão das crianças.

Quadro 1.1 - Mínimo (min), percentil 5 (P05), percentil 25 (P25), mediana, percentil 75 (P75), percentil 95 (P95) e máximo (max) das pontuações obtidas nos sub-scores e score do HUI3.

	n	min	P05	P25	me	P75	P95	max
Visão	253	0,00	0,59	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Audição	256	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Fala	261	0,00	0,41	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mobilidade	258	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Destreza manual	259	0,00	0,20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Estado emocional	248	0,00	0,33	0,73	1,00	1,00	1,00	1,00
Cognição	254	0,00	0,24	0,86	1,00	1,00	1,00	1,00
Dor	256	0,00	0,00	0,48	1,00	1,00	1,00	1,00
Global	239	-0,36	-0,16	0,42	0,84	1,00	1,00	1,00

Quadro 1.2 - Frequências absolutas e relativas (%) da distribuição dos sub-scores do HUI3.

	Visão		Audição		Fala		Mobilidade		Destreza manual		Estado emocional		Cognição		Dor	
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)
1	204	(81)	250	(98)	230	(88)	208	(81)	235	(91)	159	(64)	177	(70)	144	(56)
2	31	(12)	0	(0)	16	(6)	18	(7)	4	(2)	22	(9)	34	(13)	29	(11)
3	1	(0)	1	(0)	0	(0)	2	(1)	0	(0)	45	(18)	8	(3)	13	(5)
4	10	(4)	3	(1)	4	(2)	1	(0)	2	(1)	17	(7)	15	(6)	34	(13)
5	3	(1)	0	(0)	11	(4)	9	(3)	9	(3)	5	(2)	8	(3)	36	(14)
6	4	(2)	2	(1)	N/A		20	(8)	9	(3)	N/A		12	(5)	N/A	

Quadro 1.3 - Mínimo(min), percentil 5 (P05), percentil 25 (P25), mediana (me), percentil 75 (P75), percentil 95 (P95) e máximo (max) do HUI3 por sexo, idade (em meses), estado de saúde, tipo de admissão, grupo de diagnóstico e centro.

	n	min	P05	P25	me	P75	P95	max	p
Sexo									0,320 ⁽¹⁾
Masculino	114	-0,31	-0,23	0,41	0,75	1,00	1,00	1,00	
Feminino	125	-0,36	-0,09	0,46	0,87	1,00	1,00	1,00	
Idade em meses									0,017 ⁽¹⁾
72-126	119	-0,30	-0,20	0,53	0,92	1,00	1,00	1,00	
127-216	120	-0,36	-0,08	0,38	0,75	0,97	1,00	1,00	
Estado de saúde									<0,001 ⁽¹⁾
Excelente/Muito boa/Boa	144	-0,30	0,41	0,83	0,95	1,00	1,00	1,00	
Razoável/Fraca	94	-0,36	-0,23	0,04	0,38	0,70	1,00	1,00	
Tipo de admissão									0,007 ⁽¹⁾
Admissão planeada	93	-0,31	-0,23	0,38	0,71	0,95	1,00	1,00	
Admissão não planeada	145	-0,36	-0,06	0,47	0,89	1,00	1,00	1,00	
Grupo de Diagnóstico									<0,001 ⁽²⁾
Pós operatório electivo	85	-0,31	-0,14	0,42	0,75	0,97	1,00	1,00	
Trauma	63	-0,21	0,70	0,89	1,00	1,00	1,00	1,00	
Outro	91	-0,36	-0,23	0,27	0,65	0,93	1,00	1,00	
UCIP (Centro)									0,231 ⁽²⁾
Coimbra	92	-0,23	-0,07	0,47	0,78	1,00	1,00	1,00	
Lisboa	52	-0,36	-0,25	0,34	0,67	1,00	1,00	1,00	
Porto	95	-0,31	-0,21	0,51	0,89	1,00	1,00	1,00	

(1) Teste de Mann-Whitney; (2) Tese de Kruscal-Wallis.



Quadro 1.4 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por sexo.

	Sexo				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Masculino (n=121)		Feminino (n=141)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	99	(84)	105	(78)	0,219
Audição	116	(97)	134	(98)	1,000 ⁽²⁾
Fala	108	(89)	122	(87)	0,599
Mobilidade	96	(79)	112	(82)	0,625
Destreza manual	111	(92)	124	(90)	0,603
Estado emocional	68	(59)	91	(69)	0,091
Cognição	86	(72)	91	(67)	0,400
Dor	63	(53)	81	(59)	0,320

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 1.5 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por idade (em meses).

	Idade (em meses)				<i>p</i> ⁽¹⁾
	72-126 (n=130)		127-216 (n=132)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	105	(83)	99	(78)	0,279
Audição	127	(99)	123	(96)	0,213 ⁽²⁾
Fala	115	(88)	115	(88)	0,866
Mobilidade	110	(85)	98	(76)	0,059
Destreza manual	116	(90)	119	(92)	0,654
Estado emocional	86	(68)	73	(60)	0,167
Cognição	93	(74)	84	(65)	0,108
Dor	78	(61)	66	(52)	0,131

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 1.6 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por estado de saúde.

	Estado de saúde				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Excelente/ Muito boa/ Boa (n=149)		Razoável/ Fraca (n=111)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	124	(84)	79	(76)	0,122
Audição	147	(99)	102	(95)	0,085 ⁽²⁾
Fala	139	(93)	90	(81)	0,003
Mobilidade	143	(96)	64	(59)	<0,001
Destreza manual	144	(97)	90	(83)	<0,001
Estado emocional	120	(82)	39	(39)	<0,001
Cognição	110	(74)	66	(63)	0,051
Dor	115	(78)	29	(27)	<0,001

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.



Quadro 1.7 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por tipo de admissão.

	Tipo de admissão				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Planeada (n=103)		Não planeada (n=158)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	72	(74)	131	(85)	0,045
Audição	99	(100)	150	(96)	0,085 ⁽²⁾
Fala	83	(81)	146	(93)	0,003
Mobilidade	73	(72)	134	(86)	0,007
Destreza manual	85	(83)	150	(96)	<0,001
Estado emocional	55	(56)	104	(70)	0,028
Cognição	65	(65)	111	(73)	0,202
Dor	57	(56)	87	(56)	0,993

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 1.8 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por grupo de diagnóstico.

	Grupo de diagnóstico						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Pós operatório electivo (n=94)		Trauma (n=63)		Outro (n=105)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão	67	(75)	56	(89)	81	(80)	0,111
Audição	90	(100)	62	(98)	98	(95)	0,076
Fala	79	(84)	60	(95)	91	(88)	0,101
Mobilidade	68	(74)	63	(100)	77	(75)	<0,001
Destreza manual	79	(85)	63	(100)	93	(90)	0,006
Estado emocional	54	(61)	57	(90)	48	(50)	<0,001
Cognição	59	(64)	48	(76)	70	(71)	0,265
Dor	52	(57)	52	(83)	40	(40)	<0,001

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.

Quadro 1.9 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por UCIP (centro).

	UCIP (Centro)						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Coimbra (n=102)		Lisboa (n=64)		Porto (n=96)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão	80	(82)	46	(77)	78	(81)	0,658
Audição	99	(99)	57	(95)	94	(98)	0,264
Fala	92	(90)	52	(83)	86	(90)	0,288
Mobilidade	83	(82)	45	(74)	80	(83)	0,295
Destreza manual	94	(92)	55	(90)	86	(90)	0,810
Estado emocional	58	(58)	32	(62)	69	(72)	0,117
Cognição	70	(70)	44	(75)	63	(66)	0,553
Dor	54	(54)	24	(40)	66	(69)	0,002

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Resultados - Pós-admissão

Deste relatório constam os dados referentes aos HUI's, aplicados nas UCIP's 6 meses após a admissão das crianças.

Quadro 2.1 - Mínimo (min), percentil 5 (P05), percentil 25 (P25), mediana, percentil 75 (P75), percentil 95 (P95) e máximo (max) das pontuações obtidas nos sub-scores e score do HUI3.

	n	min	P05	P25	me	P75	P95	max
Visão	147	0,00	0,38	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Audição	144	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Fala	149	0,00	0,21	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mobilidade	150	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Destreza manual	151	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Estado emocional	150	0,00	0,33	0,73	1,00	1,00	1,00	1,00
Cognição	147	0,00	0,32	0,70	1,00	1,00	1,00	1,00
Dor	151	0,00	0,00	0,92	1,00	1,00	1,00	1,00
Global	137	-0,36	-0,16	0,40	0,77	1,00	1,00	1,00

Quadro 2.2 - Frequência e percentagem(%) da distribuição dos sub-scores do HUI3.

	Visão		Audição		Fala		Mobilidade		Destreza manual		Estado emocional		Cognição		Dor	
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)
1	111	(76)	140	(97)	125	(84)	123	(82)	128	(85)	84	(56)	74	(50)	101	(67)
2	16	(11)	1	(1)	6	(4)	3	(2)	5	(3)	28	(19)	24	(16)	18	(12)
3	0	(0)	0	(0)	2	(1)	2	(1)	0	(0)	22	(15)	4	(3)	9	(6)
4	12	(8)	2	(1)	9	(6)	0	(0)	2	(1)	11	(7)	21	(14)	12	(8)
5	4	(3)	0	(0)	7	(5)	5	(3)	6	(4)	5	(3)	18	(12)	11	(7)
6	4	(3)	1	(1)	N/A		17	(11)	10	(7)	N/A		6	(4)	N/A	

Quadro 2.3 - Mínimo(min), percentil 5 (P05), percentil 25 (P25), mediana (me), percentil 75 (P75), percentil 95 (P95) e máximo (max) do HUI3 por sexo, idade (em meses), estado de saúde, tipo de admissão, grupo de diagnóstico e centro.

	n	min	P05	P25	me	P75	P95	max	p
Sexo									0,293 ⁽¹⁾
Masculino	64	-0,30	-0,07	0,58	0,88	1,00	1,00	1,00	
Feminino	77	-0,36	-0,20	0,51	0,89	1,00	1,00	1,00	
Idade em meses									0,876 ⁽¹⁾
72-126	66	-0,30	-0,20	0,63	0,93	1,00	1,00	1,00	
127-216	75	-0,36	-0,07	0,50	0,83	1,00	1,00	1,00	
Estado de saúde									0,065 ⁽¹⁾
Excelente/Muito boa/Boa	90	-0,30	0,39	0,86	0,97	1,00	1,00	1,00	
Razoável/Fraca	50	-0,36	-0,25	0,08	0,48	0,75	1,00	1,00	
Tipo de admissão									0,383 ⁽¹⁾
Admissão planeada	60	-0,30	-0,25	0,32	0,73	0,96	1,00	1,00	
Admissão não planeada	81	-0,36	-0,06	0,71	0,93	1,00	1,00	1,00	
Grupo de Diagnóstico									0,538 ⁽²⁾
Pós operatório electivo	55	-0,30	-0,07	0,39	0,75	0,97	1,00	1,00	
Trauma	41	0,42	0,75	0,89	1,00	1,00	1,00	1,00	
Outro	45	-0,36	-0,27	0,35	0,73	1,00	1,00	1,00	
UCIP (Centro)									0,521 ⁽²⁾
Coimbra	58	-0,23	-0,07	0,53	0,80	1,00	1,00	1,00	
Lisboa	30	-0,36	-0,27	0,27	0,81	1,00	1,00	1,00	
Porto	53	-0,30	-0,14	0,75	0,93	1,00	1,00	1,00	

(1) Teste de Mann-Whitney; (2) Tese de Kruscal-Wallis.



Quadro 2.4 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por sexo.

	Sexo				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Masculino (n=69)		Feminino (n=82)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	53	(77)	58	(74)	0,730
Audição	65	(98)	75	(96)	0,625 ⁽²⁾
Fala	62	(91)	63	(78)	0,027
Mobilidade	58	(85)	65	(79)	0,339
Destreza manual	61	(88)	67	(82)	0,254
Estado emocional	35	(51)	49	(60)	0,230
Cognição	40	(59)	34	(43)	0,056
Dor	42	(61)	59	(72)	0,149

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 2.5 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por idade (em meses).

	Idade (em meses)				<i>p</i> ⁽¹⁾
	72-126 (n=73)		127-216 (n=78)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	51	(74)	60	(77)	0,672
Audição	67	(96)	73	(99)	0,356 ⁽²⁾
Fala	58	(81)	67	(87)	0,284
Mobilidade	62	(85)	61	(79)	0,363
Destreza manual	63	(86)	65	(83)	0,612
Estado emocional	42	(58)	42	(54)	0,580
Cognição	31	(44)	43	(57)	0,118
Dor	52	(71)	49	(63)	0,272

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 2.6 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por estado de saúde.

	Estado de saúde				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Excelente/ Muito boa/ Boa (n=94)		Razoável/ Fraca (n=56)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	77	(84)	34	(63)	0,005
Audição	90	(99)	49	(94)	0,137 ⁽²⁾
Fala	84	(90)	41	(75)	0,010
Mobilidade	85	(91)	38	(68)	<0,001
Destreza manual	86	(92)	42	(74)	0,002
Estado emocional	69	(74)	15	(27)	<0,001
Cognição	59	(65)	15	(27)	<0,001
Dor	76	(82)	24	(42)	<0,001

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.



Quadro 2.7 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por tipo de admissão.

	Tipo de admissão				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Planeada (n=66)		Não planeada (n=85)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão	48	(75)	63	(76)	0,899
Audição	61	(98)	79	(96)	0,634 ⁽²⁾
Fala	54	(83)	71	(85)	0,812
Mobilidade	48	(74)	75	(88)	0,023
Destreza manual	56	(85)	72	(85)	0,981
Estado emocional	40	(61)	44	(52)	0,314
Cognição	33	(53)	41	(48)	0,550
Dor	42	(64)	59	(69)	0,454

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson; (2) Teste exacto de Fisher.

Quadro 2.8 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por grupo de diagnóstico.

	Grupo de diagnóstico						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Pós operatório electivo (n=60)		Trauma (n=41)		Outro (n=50)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão	43	(73)	32	(80)	36	(75)	0,718
Audição	56	(100)	36	(95)	48	(96)	0,253
Fala	52	(88)	35	(88)	38	(76)	0,176
Mobilidade	45	(76)	38	(93)	40	(80)	0,099
Destreza manual	52	(87)	37	(90)	39	(78)	0,235
Estado emocional	36	(60)	21	(53)	27	(54)	0,715
Cognição	32	(55)	14	(34)	28	(58)	0,048
Dor	38	(63)	28	(68)	35	(70)	0,742

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.

Quadro 2.9 - Frequências absolutas e relativas (%) da presença totalmente funcional das dimensões do HUI3 por UCIP (centro).

	UCIP (Centro)						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Coimbra (n=64)		Lisboa (n=33)		Porto (n=54)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão	46	(77)	24	(73)	41	(76)	0,911
Audição	60	(98)	29	(94)	51	(98)	0,371
Fala	52	(81)	26	(81)	47	(89)	0,498
Mobilidade	53	(84)	25	(76)	45	(83)	0,569
Destreza manual	55	(86)	27	(82)	46	(85)	0,862
Estado emocional	36	(56)	19	(58)	29	(55)	0,965
Cognição	35	(56)	19	(59)	20	(38)	0,069
Dor	39	(61)	22	(67)	40	(74)	0,319

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Resultados - Variação entre a avaliação do estado de saúde pré e pós-admissão

Deste relatório constam os dados referentes aos HUI's, aplicados nas UCIP's pré e após 6 meses da admissão das crianças.

Quadro 3.1 - Frequências absolutas e relativas (%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão.

	Visão		Audição		Fala		Mobilidade		Destreza manual		Estado emocional		Cognição		Dor		Global	
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)
Piorou	12	(8)	3	(2)	17	(11)	11	(7)	13	(9)	45	(31)	53	(37)	30	(20)	57	(44)
Manteve	126	(89)	139	(98)	128	(86)	125	(84)	128	(85)	70	(48)	72	(50)	77	(52)	33	(25)
Melhorou	4	(3)	0	(0)	4	(3)	13	(9)	9	(6)	31	(21)	19	(13)	41	(28)	40	(31)
Total	142		142		149		149		150		146		144		148		130	

Quadro 3.2 - Frequências absolutas e relativas (%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por sexo.

	Sexo				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Masculino (n=69)		Feminino (n=82)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão					0,631
Piorou	5	(8)	7	(9)	
Manteve	60	(91)	66	(87)	
Melhorou	1	(2)	3	(4)	
Audição					0,662
Piorou	1	(2)	2	(3)	
Manteve	64	(98)	75	(97)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	
Fala					0,151
Piorou	4	(6)	13	(16)	
Manteve	62	(91)	66	(81)	
Melhorou	2	(3)	2	(2)	
Mobilidade					0,419
Piorou	4	(6)	7	(9)	
Manteve	56	(82)	69	(85)	
Melhorou	8	(12)	5	(6)	
Destreza manual					0,841
Piorou	5	(7)	8	(10)	
Manteve	60	(87)	68	(84)	
Melhorou	4	(6)	5	(6)	
Estado emocional					0,374
Piorou	24	(36)	21	(26)	
Manteve	28	(42)	42	(53)	
Melhorou	14	(21)	17	(21)	
Cognição					0,857
Piorou	24	(36)	29	(38)	
Manteve	35	(52)	37	(48)	
Melhorou	8	(12)	11	(14)	
Dor					0,412
Piorou	16	(24)	14	(17)	
Manteve	31	(46)	46	(57)	
Melhorou	20	(30)	21	(26)	
Global					0,883
Piorou	25	(42)	32	(46)	
Manteve	15	(25)	18	(26)	
Melhorou	20	(33)	20	(29)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Quadro 3.3 - Frequência e percentagem(%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por idade (em meses).

	Idade (em meses)				<i>p</i> ⁽¹⁾
	72-126 (n=73)		127-216 (n=78)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão					0,956
Piorou	6	(9)	6	(8)	
Manteve	58	(88)	68	(89)	
Melhorou	2	(3)	2	(3)	
Audição					0,072
Piorou	3	(4)	0	(0)	
Manteve	66	(96)	73	(100)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	
Fala					0,342
Piorou	10	(14)	7	(9)	
Manteve	59	(82)	69	(90)	
Melhorou	3	(4)	1	(1)	
Mobilidade					0,604
Piorou	5	(7)	6	(8)	
Manteve	59	(82)	66	(86)	
Melhorou	8	(11)	5	(6)	
Destreza manual					0,183
Piorou	6	(8)	7	(9)	
Manteve	59	(82)	69	(88)	
Melhorou	7	(10)	2	(3)	
Estado emocional					0,664
Piorou	21	(30)	24	(32)	
Manteve	36	(51)	34	(45)	
Melhorou	13	(19)	18	(24)	
Cognição					0,202
Piorou	30	(44)	23	(30)	
Manteve	31	(46)	41	(54)	
Melhorou	7	(10)	12	(16)	
Dor					0,441
Piorou	12	(17)	18	(24)	
Manteve	41	(57)	36	(47)	
Melhorou	19	(26)	22	(29)	
Global					0,566
Piorou	29	(48)	28	(40)	
Manteve	13	(22)	20	(29)	
Melhorou	18	(30)	22	(31)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Quadro 3.4 - Frequência e percentagem(%) da classificação da saúde pelo proxi na admissão por classificação da saúde pelo proxi 6 meses após a admissão.

	Total		Estado de saúde na admissão		<i>p</i> ⁽¹⁾	
	n	(%)	Excelente/ Muito boa/ Boa			Razoável/ Frac
			n	(%)		n
Estado de saúde 6 meses após admissão					0,002	
Excelente/Muito boa/Boa	93	(62)	67	(72)	26	(46)
Razoável/Fraca	56	(38)	26	(28)	30	(54)
Total	149	(100)	93	(65)	56	(35)

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson

Quadro 3.5 - Frequência e percentagem(%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por classificação da saúde, pelo proxi, na admissão.

	Estado de saúde				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Excelente/ Muito boa/ Boa (n=94)		Razoável/ Fraca (n=56)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão					0,474
Piorou	6	(7)	6	(12)	
Manteve	82	(91)	43	(84)	
Melhorou	2	(2)	2	(4)	
Audição					0,898
Piorou	2	(2)	1	(2)	
Manteve	87	(98)	51	(98)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	
Fala					0,299
Piorou	10	(11)	6	(11)	
Manteve	81	(88)	47	(84)	
Melhorou	1	(1)	3	(5)	
Mobilidade					<0,001
Piorou	8	(9)	2	(4)	
Manteve	84	(90)	41	(75)	
Melhorou	1	(1)	12	(22)	
Destreza manual					0,031
Piorou	8	(9)	5	(9)	
Manteve	84	(89)	43	(78)	
Melhorou	2	(2)	7	(13)	
Estado emocional					<0,001
Piorou	32	(35)	12	(22)	
Manteve	51	(56)	19	(35)	
Melhorou	8	(9)	23	(43)	
Cognição					0,237
Piorou	36	(40)	16	(31)	
Manteve	46	(51)	26	(50)	
Melhorou	9	(10)	10	(19)	
Dor					<0,001
Piorou	20	(22)	9	(17)	
Manteve	62	(67)	15	(28)	
Melhorou	11	(12)	30	(56)	
Global					<0,001
Piorou	42	(52)	14	(29)	
Manteve	25	(31)	8	(17)	
Melhorou	14	(17)	26	(54)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Quadro 3.6 - Frequência e percentagem(%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por tipo de admissão.

	Tipo de admissão				<i>p</i> ⁽¹⁾
	Planeada (n=66)		Não planeada (n=85)		
	n	(%)	n	(%)	
Visão					<i>0,194</i>
Piorou	3	(5)	9	(11)	
Manteve	55	(90)	71	(88)	
Melhorou	3	(5)	1	(1)	
Audição					<i>0,734</i>
Piorou	1	(2)	2	(2)	
Manteve	60	(98)	79	(98)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	
Fala					<i>0,353</i>
Piorou	6	(9)	11	(13)	
Manteve	56	(86)	72	(86)	
Melhorou	3	(5)	1	(1)	
Mobilidade					<i>0,268</i>
Piorou	6	(9)	5	(6)	
Manteve	51	(78)	74	(88)	
Melhorou	8	(12)	5	(6)	
Destreza manual					<i>0,015</i>
Piorou	4	(6)	9	(11)	
Manteve	54	(82)	74	(88)	
Melhorou	8	(12)	1	(1)	
Estado emocional					<i>0,015</i>
Piorou	14	(22)	31	(38)	
Manteve	30	(47)	40	(49)	
Melhorou	20	(31)	11	(13)	
Cognição					<i>0,058</i>
Piorou	17	(27)	36	(44)	
Manteve	38	(61)	34	(41)	
Melhorou	7	(11)	12	(15)	
Dor					<i>0,834</i>
Piorou	14	(22)	16	(19)	
Manteve	32	(49)	45	(54)	
Melhorou	19	(29)	22	(27)	
Global					<i>0,065</i>
Piorou	18	(33)	39	(52)	
Manteve	15	(27)	18	(24)	
Melhorou	22	(40)	18	(24)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson



Quadro 3.7 - Frequência e percentagem(%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por grupo de diagnóstico.

	Grupo de diagnóstico						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Pós operatório electivo (n=60)		Trauma (n=41)		Outro (n=50)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão							0,858
Piorou	3	(5)	4	(10)	5	(11)	
Manteve	51	(91)	35	(88)	40	(87)	
Melhorou	2	(4)	1	(3)	1	(2)	
Audição							0,222
Piorou	0	(0)	2	(5)	1	(2)	
Manteve	55	(100)	36	(95)	48	(98)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	0	(0)	
Fala							0,420
Piorou	4	(7)	5	(13)	8	(16)	
Manteve	53	(90)	35	(88)	40	(80)	
Melhorou	2	(3)	0	(0)	2	(4)	
Mobilidade							0,225
Piorou	5	(8)	3	(7)	3	(6)	
Manteve	47	(80)	38	(93)	40	(82)	
Melhorou	7	(12)	0	(0)	6	(12)	
Destreza manual							0,202
Piorou	3	(5)	4	(10)	6	(12)	
Manteve	51	(85)	37	(90)	40	(82)	
Melhorou	6	(10)	0	(0)	3	(6)	
Estado emocional							0,007
Piorou	13	(22)	17	(43)	15	(31)	
Manteve	30	(52)	22	(55)	18	(38)	
Melhorou	15	(26)	1	(3)	15	(31)	
Cognição							0,005
Piorou	15	(26)	25	(61)	13	(29)	
Manteve	35	(60)	13	(32)	24	(53)	
Melhorou	8	(14)	3	(7)	8	(18)	
Dor							0,002
Piorou	13	(22)	10	(24)	7	(15)	
Manteve	30	(51)	28	(68)	19	(40)	
Melhorou	16	(27)	3	(7)	22	(46)	
Global							0,001
Piorou	17	(33)	26	(72)	14	(33)	
Manteve	16	(31)	7	(19)	10	(23)	
Melhorou	18	(35)	3	(8)	19	(44)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson.



Quadro 3.8 - Frequência e percentagem(%) das diferenças entre as pontuações obtidas nas dimensões e score global do HUI3 pré e após admissão por UCIP (centro).

	UCIP (Centro)						<i>p</i> ⁽¹⁾
	Coimbra (n=64)		Lisboa (n=33)		Porto (n=54)		
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	
Visão							0,360
Piorou	7	(12)	2	(6)	3	(6)	
Manteve	47	(82)	29	(94)	50	(93)	
Melhorou	3	(5)	0	(0)	1	(2)	
Audição							0,850
Piorou	1	(2)	1	(3)	1	(2)	
Manteve	60	(98)	28	(97)	51	(98)	
Melhorou	0	(0)	0	(0)	0	(0)	
Fala							0,246
Piorou	10	(16)	2	(6)	5	(9)	
Manteve	54	(84)	28	(88)	46	(87)	
Melhorou			2	(6)	2	(4)	
Mobilidade							0,848
Piorou	5	(8)	2	(6)	4	(7)	
Manteve	52	(83)	26	(81)	47	(87)	
Melhorou	6	(10)	4	(13)	3	(6)	
Destreza manual							0,644
Piorou	7	(11)	1	(3)	5	(9)	
Manteve	53	(83)	30	(94)	45	(83)	
Melhorou	4	(6)	1	(3)	4	(7)	
Estado emocional							0,969
Piorou	18	(29)	9	(30)	18	(34)	
Manteve	31	(49)	14	(47)	25	(47)	
Melhorou	14	(22)	7	(23)	10	(19)	
Cognição							0,309
Piorou	18	(29)	10	(33)	25	(48)	
Manteve	34	(55)	16	(53)	22	(42)	
Melhorou	10	(16)	4	(13)	5	(10)	
Dor							0,009
Piorou	16	(25)	4	(13)	10	(19)	
Manteve	26	(41)	14	(45)	37	(69)	
Melhorou	21	(33)	13	(42)	7	(13)	
Global							0,274
Piorou	19	(36)	11	(39)	27	(55)	
Manteve	14	(26)	7	(25)	12	(24)	
Melhorou	20	(38)	10	(36)	10	(20)	

(1) Teste do Qui-quadrado de Pearson

Anexo

Quadro - Distribuição das entrevistas do questionário HUI pré e pós-admissão (6 meses) em UCIP.

Pré-admissão	n	(%)
Não excluídos	347	(29)
Realizado	262	(76)
Não enviado ⁽¹⁾	61	(18)
Não realizado ⁽²⁾	24	(7)
Excluídos (critérios de exclusão)	844	(71)
< 6 anos (< 72 meses)	782	(93)
Falecido na UCIP	43	(5)
Readmissão a menos de 1 mês	13	(2)
Admissão a menos de 1 mês	6	(1)
Total	1191	
Pós-admissão	n	(%)
Realizado	151	(58)
Não realizado	111	(42)
Ainda não efectuada ⁽³⁾	71	(64)
Excedidas as 5 tentativas protocoladas	26	(23)
Recusa	1	(1)
Outros motivos ⁽⁴⁾	13	(12)
Total	262	

(1) Questionários que ainda não foram enviados pelos centros, até a data deste relatório; (2) Estes questionários não foram realizados pelos seguintes motivos: não foi possível contactar o proxi durante o internamento, ausência ou indisponibilidade de qualquer investigador durante o internamento, ter sido considerado eticamente incorrecto a realização do questionário (situação clínica com muito baixa probabilidade de sobrevivência e/ou crianças em provável morte cerebral); (3) Ainda não decorreram 6 meses após a admissão; (4) Outros motivos inclui: alteração de telefone, falta de dados, enviado pelo centro com muito atraso, criança desaparecida da instituição de acolhimento, falecido após alta, contacto internacional e proxi não percebe português.